



© Cameroon NMCP

O FARDAMENTO PERSISTENTE DA MALÁRIA

Cerca de 3,4 mil milhões de pessoas (quase metade da população mundial) estão em risco de contrair malária. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que em 2020 tenha havido em todo o mundo 241 milhões de casos de malária e cerca de 627 000 mortes. Aproximadamente 95 % destes casos e 96 % destas mortes, foram registados em África. **Sensivelmente 80 % das mortes por malária em 2020 ocorreram entre crianças com menos de cinco anos.** Embora estes aumentos se devam em parte à COVID-19, que afetou fortemente as intervenções contra a malária, os ganhos contra a doença, já tinham estagnado desde 2017, muito antes do início da pandemia.

No *Relatório Mundial sobre a Malária de 2017*, a OMS alertou para o facto de que «a resposta mundial (à malária) tinha atingido uma “encruzilhada” e que os progressos no sentido de atingir metas cruciais da **estratégia**

global da OMS para a redução do número de casos e de mortes, estavam no mau caminho». É por isso fundamental assegurar que as famílias tenham acesso contínuo à prevenção, permitindo que a comunidade afetada pela malária retome o rumo para recuperar os ganhos anteriormente alcançados e cumprir os objetivos da OMS para esta doença¹.

De acordo com a OMS, os progressos contra a malária em 2021 permaneceram heterogéneos: enquanto vários países avançavam no sentido de a erradicar, **muitos outros, com forte incidência, registavam um aumento de casos e de mortes.** Vencer a luta contra a malária implica vontade política suficiente e um investimento contínuo, para apoiar a inovação e a criação de instrumentos e estratégias eficazes que assegurem o acesso universal à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da doença.

1. OMS. Estratégia técnica global para a malária 2016-2030. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240031357>. Até 2025: Meta 1: reduzir as taxas de mortalidade por malária em pelo menos 75 %; Meta 2: reduzir os casos de malária em pelo menos 75 %; Meta 3: eliminar a malária de pelo menos 20 países; Meta 4: evitar o restabelecimento da malária em países livres de malária.



Sensivelmente **80%** das mortes por malária em 2020 ocorreram entre crianças **com menos de cinco anos**



COMBATER A MALÁRIA COM MOSQUITEIROS TRATADOS COM INSETICIDA

Está comprovado que dormir debaixo de um mosquito tratado com inseticida (MTI), confere proteção contra o mosquito transmissor da malária e ajuda a reduzir a incidência da doença em 50 % e a mortalidade infantil por qualquer causa em 20 %². É de salientar que os progressos no controlo e na eliminação da malária desde 2000, resultaram em grande medida do reforço e do uso massivos dos instrumentos recomendados pela OMS, para prevenir, detetar e tratar a doença. As medidas preventivas incluem a distribuição de **2,3 mil milhões de MTI** em países com malária entre 2004 e 2021, liderada por programas nacionais de malária dos Ministérios da Saúde e apoiadas por parceiros nacionais e internacionais.

É essencial assegurar o **acesso contínuo aos MTI** para continuar a reduzir os casos de malária. **As campanhas de distribuição de MTI em massa**, normalmente realizadas de três em três anos, provaram ser o melhor método para aumentar rapidamente o acesso aos MTI por parte das famílias e comunidades. Ao mesmo tempo, os programas nacionais de malária e os seus parceiros, estão a trabalhar no sentido de estabelecer vários **outros canais de distribuição de MTI**, que mantenham a cobertura entre campanhas. Por exemplo, a distribuição de rotina através de instalações de saúde, continua a ser prioritária nos países onde a malária é endémica, para levar os MTI às populações biologicamente mais vulneráveis (mulheres grávidas e crianças com menos de cinco anos).

A crescente preocupação com a resistência aos inseticidas e o seu possível efeito negativo na eficácia dos MTI motivou a introdução recente **de novos tipos de mosquitos**³, alguns dos quais mostraram ter bom potencial para prevenir a malária quando utilizados corretamente durante a noite. Com o acesso alargado a novos tipos de MTI, os programas nacionais de malária podem **identificar com eficácia os recursos necessários com base em dados de resistência**. Contudo, devido a limitações de financiamento e produção, o número disponível de novos tipos de MTI atualmente não chega para enfrentar o problema da resistência aos inseticidas, que muitos países enfrentam.

A insuficiência de recursos e o acesso inadequado por parte das populações vulneráveis a instrumentos eficazes de controlo do vetor, ameaçam a concretização das metas globais relacionadas com a malária. Além disso, muitos países estão a enfrentar problemas operacionais associados à urbanização, à insegurança, à instabilidade política e económica e a catástrofes naturais. Estes problemas, que levam muitas vezes ao deslocamento populacional, requerem **estratégias operacionais adaptadas que garantam o acesso aos MTI entre os deslocados internos, refugiados e populações em áreas de difícil acesso**.



© Cameroon NMCP

Apesar dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, 31 países tinham planeado campanhas de distribuição de MTI em massa em 2020; destes países, 18 (58 %) concluíram as suas campanhas em 2020 e 13 (42 %) iniciaram-nas, mas não as concluíram até ao final do ano. De todos os MTI planeados para distribuição em campanhas por todo o mundo, foram distribuídos cerca de três quartos (72 %) até ao final de 2020. Apesar da pandemia persistente, o forte empenho dos programas nacionais de malária e dos seus parceiros **permitiu distribuir mais de 300 milhões de MTI** em 2020 e 2021.

Mais de
300 milhões de MTI
foram distribuídos em
2020 e 2021



2. Pryce J, Richardson M, Lengeler C. [Insecticide-treated nets for preventing malaria](https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD000363). [Mosquitos tratados com inseticida para a prevenção da malária]. Cochrane Database of Systematic Reviews 2018, Número 11. Art.º n.º: CD000363. <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD000363.pub3/full>

3. <https://www.ivcc.com/market-access/new-nets-project/>

O PAPEL FUNDAMENTAL DA ALIANÇA PARA A PREVENÇÃO DA MALÁRIA

A Aliança para a Prevenção da Malária (AMP) é uma parceria global sem paralelo, que se dedica a ampliar a posse e o uso de MTI, juntamente com outras intervenções de prevenção e tratamento da malária. Enquanto membro da Parceria RBM pelo Fim da Malária (RBM), a AMP conta com mais de 40 parceiros, incluindo organizações governamentais, religiosas, humanitárias e do setor privado. A AMP é membro do Comité de Parceiros de Apoio Nacional e Regional da RBM e colabora de perto com outras áreas de trabalho da RBM, designadamente, o grupo de trabalho de controlo do vetor, para questões técnicas, e o grupo de trabalho de mudança social e de comportamento (MSC): este último centra-se em aperfeiçoar as estratégias e ferramentas de MSC para aumentar o acesso aos MTI e melhorar a sua utilização, manutenção e cuidados.

Os parceiros da AMP:

- ▶ **auxiliam e sensibilizam** para um apoio específico aos países, que permita planear e executar a distribuição de MTI (tanto em massa como contínua) e mobilizar recursos, em caso de falta de MTI ou escassês de recursos para cobertura de custos operacionais;
- ▶ **fornecem uma rede de especialistas globais** que prestam assistência técnica aos programas nacionais de malária sobre a qualidade da planificação, a execução e a avaliação da distribuição dos MTI;
- ▶ **elaboram e publicam** orientações operacionais gerais, sobre todos os aspetos da distribuição em massa e contínua;
- ▶ **capacitam e formam** parceiros e atores nacionais.

A AMP facilita a coordenação e ajuda os parceiros nacionais e internacionais a **distribuir MTI através de campanhas em massa e canais de distribuição contínua**. As campanhas de distribuição em massa (num ciclo fixo, normalmente de três anos) permitem distribuir rapidamente enormes quantidades de MTI a toda a população em risco de malária. Ao mesmo tempo, muitos programas nacionais de malária começaram a fazer distribuição contínua de MTI em escolas e em canais comunitários, tanto em programas-piloto como em grande escala, enquanto outros introduziram o marketing social ou outros canais de distribuição para cobrir as populações em risco. A maioria dos programas nacionais de malária, instituiu a distribuição de rotina de MTI a mulheres grávidas, durante as consultas pré-natais e a crianças, durante as sessões de vacinação, a fim de garantir o acesso aos MTI pelos grupos mais vulneráveis da população. Os parceiros da AMP apoiam a distribuição de MTI em todos os canais.

Orientações operacionais

A AMP desenvolveu um extenso **conjunto de ferramentas** orientado para as campanhas de cobertura universal de MTI. Este conjunto de ferramentas é periodicamente revisto através de resumos adicionais, que disponibilizam os recursos mais atualizados estejam disponíveis para os países que executam campanhas de distribuição em massa. A AMP continua a elaborar guiões operacionais com os programas nacionais de malária e os seus parceiros, tendo como base a aprendizagem iterativa da experiência de execução. A AMP focou-se recentemente em **orientações para questões transversais**, como o da **digitalização das campanhas**, o da planificação e execução da distribuição de MTI em **ambientes operacionais complexos** e o das **campanhas em massa de MTI** diversificados, ou seja, de **vários tipos**. O conjunto de ferramentas e os documentos de orientação para a distribuição no âmbito de campanhas em massa podem ser descarregados acedendo gratuitamente à página de internet da AMP (www.allianceformalariaprevention.com), o qual disponibiliza também outros recursos para o planeamento e execução de distribuições contínuas (<https://continuousdistribution.org>).



Capacitação e formação

A parceria AMP está fortemente centrada na capacitação e formação de parceiros e atores nacionais através de guiões operacionais, assistência técnica com workshops de formação, missões de intercâmbio entre programas, reuniões semanais e anuais, tanto em modo virtual como presencial. A AMP visa reforçar e apoiar a partilha de competências e experiências adquiridas pelos programas nacionais de malária bem como pelo pessoal das organizações parceiras em matéria de planeamento, logística, MSC e monitorização e avaliação de campanhas de MTI. Desde 2020 que a AMP tem organizado diversas sessões virtuais de formação e informação com provedores de assistência técnica, programas nacionais de malária e parceiros de execução e financiamento, recorrendo ao serviço de interpretação, para garantir a partilha de informações entre países os anglófonos, francófonos e lusófonos. As atividades de formação e capacitação da AMP ajudaram a criar uma lista de consultores especializados em assistência técnica, que estão sobretudo baseados em países onde a malária é endêmica.



...



O PAPEL FUNDAMENTAL DA ALIANÇA PARA A PREVENÇÃO DA MALÁRIA

...

Assistência técnica

Um dos papéis fundamentais da AMP é **aconselhar os programas nacionais sobre o aumento da distribuição de MTI através de estratégias inovadoras**, ajudando-os a alcançar os seus objetivos de controlo e eliminação da malária. Melhorar a qualidade e a eficácia da distribuição dos MTI, ajuda a manter o acesso aos mosquiteiros, em especial nas comunidades em áreas de difícil acesso e marginalizadas com uma incidência significativa de malária. Desta forma, a parceria AMP ajuda a salvar a vida de milhões de crianças e adultos em países onde a malária é endêmica.

A pedido dos programas nacionais de malária e de parceiros de execução, a AMP presta **assistência técnica especializada e mundialmente reconhecida**, através de missões remotas e presenciais, para apoiar na planificação e na execução de campanhas de MTI em massa e distribuição contínua. Desde 2004 que a AMP tem auxiliado muitos países da África Subsariana, da Ásia-Pacífico e das Américas. A assistência técnica é concebida

para ajudar os programas nacionais de malária a planear e adaptar estratégias e atividades com base no seu próprio contexto, que pode incluir conflitos e agitação política e social, múltiplos tipos de MTI, adaptações à COVID-19 ou a introdução de tecnologia geoespacial para o microplanificação ou a digitalização de segmentos da campanha.



Só em 2020, a AMP prestou apoio técnico remoto a 26 programas nacionais de malária com campanhas já planificadas para o período em que eclodiu a pandemia de COVID-19. Graças a este apoio, os programas nacionais e os seus parceiros conseguiram distribuir com êxito, mais de 162 milhões de MTI para manter os ganhos e assegurar que a malária não ressurgisse durante a pandemia. Em 2021, o apoio técnico ajudou os programas nacionais de malária a distribuir cerca de 170 milhões de MTI.





SOBRE A PARCERIA

AMP CONTACTS

Como trabalhamos

A Aliança para a Prevenção da Malária foi criada em 2004. A parceria reúne-se semanalmente por teleconferência para discutir as dificuldades e os progressos associados à concretização dos objetivos nos países com campanhas de MTI ou debater a fundo qualquer tópico ou tema específico. Adicionalmente, a AMP organiza uma reunião anual de parceiros.

Os dirigentes da AMP recebem aconselhamento de um grupo central de parceiros sobre estratégias e países prioritários. Além disso, a AMP conta com o apoio dos seis grupos de trabalho seguintes para concretizar o seu plano de trabalho anual:

- > Distribuição contínua
- > Apoio aos países
- > Inovação e avaliação
- > Multiproduto
- > Projeto Net Mapping [mapeamento de mosquiteiros]
- > Conjunto de ferramentas e formação

Os parceiros interessados são convidados a participar em grupos de trabalho. Poderá encontrar e contactar o presidente do grupo em: <https://allianceformalariaprevention.com/working-groups/>

Apoio financeiro

O trabalho da parceria AMP é atualmente financiado por contribuições dos seguintes parceiros:

- > Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)
- > Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
- > Fundação Bill e Melinda Gates
- > Fundação das Nações Unidas
- > Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária
- > Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária (PMI)
- > Innovative Vector Control Consortium
- > Parceria RBM pelo Fim da Malária

Para participar na conferência semanal da AMP todas as quartas-feiras às 10:00 hora de leste (16:00 CET), utilize o seguinte URL da reunião por Zoom:

<https://us06web.zoom.us/j/2367777867?pwd=a1lhZk9KQmcxMXNaWnRaN1JCUTQ3dz09>

Poderá encontrar o seu número local para se juntar à reunião semanal em:

<https://zoom.us/j/2367777867>

Para ser adicionado à lista de endereços da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/weekly-conference-call/signup-for-our-mailing-list/>

Para contactar a AMP ou integrar o e-mail de um grupo de trabalho da AMP, escreva para:

info@allianceformalariaprevention.com

Para mais informações, consulte o sítio da internet da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>

Todas as fotografias © PNCM Camarões